



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**GABRIEL GODOI DA SILVA**

**COUCHSURFING NA FRONTEIRA: OS USUÁRIOS DA REDE EM JAGUARÃO-  
BR E RIO BRANCO-UY.**

**Jaguarão  
2016**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**GABRIEL GODOI**

**COUCHSURFING NA FRONTEIRA: OS USUÁRIOS DA REDE EM JAGUARÃO-  
BR E RIO BRANCO-UY.**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso  
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo  
Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão

Profº Orientador: Renan de Lima da Silva

**Jaguarão  
2016**

**GABRIEL GODOI DA SILVA**

**COUCHSURFING NA FRONTEIRA: OS USUÁRIOS DA REDE EM JAGUARÃO-  
BR E RIO BRANCO-UY.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Profº Orientador: Renan de Lima da Silva

Aprovado em ..... De 2016.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup>. Ms. Renan de Lima da Silva - Orientadora  
UNIPAMPA

---

Prof.<sup>a</sup>. Ms. Alessandra Buriol Farinha  
UNIPAMPA

---

Prof.<sup>a</sup>. Ms. Marcina Amália Nunes Moreira  
UFV

## **Agradecimentos**

É difícil agradecer todas as pessoas que de algum modo, nos momentos difíceis ou bons, fizeram e fazem parte da minha vida, por isso primeiramente agradeço a todos de coração.

Agradeço aos meus pais por toda a dedicação e esforço para a minha formação.

Agradeço aos meus irmãos pela amizade incondicional e pela compreensão nos momentos difíceis.

Agradeço aos meus avós por estarem sempre ao meu lado e pelas palavras de incentivo em todos os momentos.

Agradeço a todos os meus tios e primos pelos bons laços familiares que criamos ao longo dos anos e também por todo apoio que me deram neste tempo de graduação.

Agradeço a todos os meus amigos que apesar da distância e da falta de contato, assim como eu, fizeram grandes esforços para manter nossos vínculos afetivos.

Agradeço a todas as pessoas que conheci nestes quase três anos, estarão eternamente em meu coração.

Agradeço aos meus colegas, em especial ao Lucas, Rodrigo e Talita, pelo total companheirismo e amizade sincera em todos os momentos da minha estadia em Jaguarão.

Agradeço também a Deus por confortar meu coração nas horas em que nada parecia possível, por não me deixar sozinho em nenhum momento e guiar meus passos até aqui.

Agradeço de todo meu coração, por último e não menos importante a todos os meus professores, por todo o aprendizado e dedicação. Em especial ao meu Professor Orientador Renan de Lima da Silva e também a Professora Marcina Amália Nunes Moreira, sem vocês nada disso seria possível, mil vezes obrigado.

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus pais, Rafael Schons da Silva e Patrícia Godoi, por tudo que fizeram e fazem por mim e aos meus irmãos Eduardo, Patrick e Thiago por todo o apoio e carinho que me deram nesta jornada.

Esta é a primeira de muitas outras conquistas, as quais serão sempre dedicadas a vocês, minha família.

## Resumo

O presente trabalho trará a apresentação do *couchsurfing*, uma rede mundial de viajantes que já está disseminada por diversos países e tem milhares de usuários em todo mundo e que também é um clássico exemplo da forma com que os avanços tecnológicos têm reinventado as relações humanas e suas práticas sociais. Através do *couchsurfing* milhares de viajantes tem se hospedado gratuitamente na casa de outros usuários da rede em diversas localidades, adentrando na cultura e nos hábitos pessoais de cada indivíduo, gerando assim uma troca muito mais significativa de experiências.

Fronteiras são lugares em que até mesmo nos dias atuais, mantem uma bagagem histórica e cultural bastante expressiva. Toda essa expressividade pode ser vista também como um fator de diferenciação cultural, então aliando isso aos objetivos do *couchsurfing*, este estudo busca um levantamento de dados da rede na fronteira mais especificamente na fronteira de Jaguarão/Brasil com Rio Branco/Uruguai.

Para firmar constatações sobre novas tecnologias, fronteira e até mesmo sobre a própria rede em questão foi feita inicialmente uma pesquisa bibliográfica, para então melhor estruturar um referencial teórico que abrangesse as perspectivas de tal pesquisa que se caracteriza como um estudo exploratório e qualitativo. Essa característica de projeto foi escolhida pela proposta se configurar com moldes interpretativos a partir de experiência vivenciada durante a pesquisa.

Devido ao baixo índice de utilização da rede na presente localidade, foi possível entrar em contato com todos os usuários, a partir da elaboração de um questionário que coletaria os dados necessários para a pesquisa.

Palavras chave: *Couchsurfing*; Fronteira; cultura; turismo; Rede.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1 Caracterização do Problema e ou Delimitação do Estudo</b> .....	6
<b>1.1 Objetivo Geral</b> .....	7
<b>1.2 Objetivos Específicos</b> .....	7
<b>1.3 justificativa</b> .....	7
<b>1.4 Metodologia</b> .....	8
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
<b>2.1 Apresentação da Localidade</b> .....	10
<b>2.2 Regionalização</b> .....	12
<b>2.3 Apresentação da Rede</b> .....	13
<b>2.4 Sociedades Atuais, a Internet e os Meios de Comunicação no Turismo</b> .....	17
<b>3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS</b> ..	20
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	24
<b>APENDICE A</b>	
<b>APENDICE B</b>	

## 1. Introdução

Com os avanços tecnológicos e a forte presença dos novos meios de comunicação na sociedade atual, estes vêm sendo um importante fator condicionador de reformulação de diversas áreas. Essa reformulação não é só comercial e industrial, mas também, se caracteriza como uma reestruturação das relações humanas, principalmente nas trocas de serviços, causada especialmente pelas novas e diversas formas de comunicação e de relação entre indivíduos.

Junto a tais avanços surge a necessidade de reflexões acerca de conceitos de regionalização, a partir da desconstrução desses e reconstrução a partir das ideias de desterritorialização, globalização e principalmente geografia da internet.

Fato importante para que ocorresse a grande maioria das mudanças foi partir do surgimento da internet, seus fluxos e dados, ocasionando assim a ideia de local virtual e local real apresentada a partir de estudos em torno de sua geografia e seus impactos.

As novas tecnologias influenciam diretamente nas relações humanas em suas atividades e no âmbito do turismo não seria diferente. O turismo se reestruturou a partir de tais avanços, houve influência direta em diversos setores da atividade desde agências de turismo até o setor hoteleiro e o de transporte, e é justamente sobre essas modificações à que se refere esse trabalho.

Dentro de tais aspectos o presente estudo busca estudar e traçar dados sobre o *couchsurfing* na fronteira entre Jaguarão e Rio Branco, abordando todos os quesitos citados acima e sua importância para o turismo e também para a localidade em questão.

### 1.1 Caracterização do problema ou delimitação do estudo

O trabalho tem como objetivo geral um levantamento de dados sobre o *couchsurfing* na fronteira de Jaguarão-RS com Rio Branco-UY, traçando um perfil das pessoas já cadastradas na rede em ambas as cidades, analisando seus objetivos, perspectivas.

O fluxo de turistas é intenso em algumas épocas do ano, por exemplo, nos meses dos principais eventos do município de Jaguarão, como carnaval e *motofest*, ou



Então de acordo com a variação cambial esse fluxo também se intensifica devido aos *freeshops* localizados em Rio Branco/UY, considerando nesse caso que a localidade tem expressivo potencial turístico e pode expandir-se em redes como o *couchsurfing*.

A principal característica desta rede é a possibilidade de hospedagem na casa de um usuário, podendo assim vivenciar de forma mais intensa seus hábitos e cultura, portanto o presente trabalho também visa um levantamento sobre os usuários da rede na fronteira, seus hábitos e suas especificidades, comprovando assim seu potencial atrativo-cultural.

O turismo enquanto uma atividade mundial tem crescimento constante, possui impactos positivos e negativos.

A hospitalidade (Camargo, 2008) é um conceito que varia de acordo com percepções pessoais de cada indivíduo e de cada cultura, o *couchsurfing* possibilita uma busca pelo “bem receber” que para o turismo é fundamental, o turista busca novas experiências, coisas de fora do seu cotidiano, mas o que a maioria dos segmentos de turismo tem em comum é justamente isso, dificilmente encontramos um turista que deseje ser mal atendido, sendo assim se a instalação da rede obtiver bons resultados, o turismo tende a aumentar e melhorar na localidade.

## **1.2 Objetivo geral**

O trabalho tem como objetivo geral elaborar um levantamento de dados sobre o *couchsurfing* na região fronteira entre as cidades de Jaguarão-RS e Rio branco-UY.

## **1.3 Objetivos específicos**

- Fazer um levantamento de dados sobre a rede, falando sobre seu funcionamento e perfil;
- Traçar perfil dos usuários da rede na fronteira;
- Comparar os resultados obtidos nas duas cidades.

## **1.4 Justificativa**

A localidade abordada tem grandes propostas para o seu desenvolvimento, como a instalação de *freeshops* no lado brasileiro, além da construção de uma nova ponte e a revitalização da ponte internacional Barão de Mauá, primeiro patrimônio binacional do país. A partir disso pressupõe-se que em termos de crescimento

turístico, primeiramente que isso trará mais fluxo, mas também que aumentarão o número de serviços turísticos a serem ofertados aos turistas na localidade.

Com o turismo de compras operando dos dois lados da fronteira e levando em consideração que a rede hoteleira de Jaguarão não tem como comportar um aumento muito grande no fluxo turístico e que o lado de Rio Branco não possui um setor de hotelaria desenvolvido, a proposta da propagação do *couchsurfing* tem muito agregar, tanto em economia, quanto no quesito sociocultural.

## 1.5 Metodologia

A partir de uma participação como voluntário em um projeto de pesquisa da Professora. M.<sup>a</sup> Marcina Amália Nunes Moreira, surgiu então o meu interesse em pesquisar a utilização da rede de *couchsurfing* na localidade em que moro, fronteira de Jaguarão/Brasil com o Rio Branco/Uruguai fazendo assim um levantamento dos usuários cadastrados na rede e suas peculiaridades, trazendo o meu olhar enquanto usuário da mesma.

Sendo assim, pude perceber também, através de minha vivência na localidade, que talvez haja grande possibilidade de uma melhor estruturação da rede no presente local. Para tanto se buscou utilizar pesquisa bibliográfica, “desenvolvida a partir de materiais já elaborados: livros e artigos científicos”. (DENCKER, 1998 p.152), que é a utilização da pesquisa bibliográfica, por possibilitar um grau de amplitude maior na estruturação do referencial teórico escolhido. Então a partir dos objetivos, se construiu um referencial bibliográfico sobre *couchsurfing*, turismo e comunicação para fundamentar estas perspectivas.

Essa pesquisa se configura de cunho exploratório que segundo (SCHLUTER, 2003 p.71).

[...] a função principal do projeto exploratório consiste em: descobrir novas ideias e novas perspectivas. Por esse motivo, os estudos exploratórios são suficientemente flexíveis para permitir considerar os mais variados aspectos do problema de pesquisa. Contrariamente aos projetos de comprovação de hipóteses que preveem relações, os projetos explicativos procuram relações.

Essa característica de projeto foi escolhida pela proposta se configurar com moldes interpretativos a partir de experiência vivenciada durante a pesquisa, buscando relações entre a realidade do *couchsurfing* na fronteira e a possibilidade de melhoria da utilização da rede na localidade. Sendo assim se configurando como uma pesquisa qualitativa, pois como define Dencker (1998) a pesquisa qualitativa prevê uma qualificação dos dados aqui coletados, com entrevistas e interpretados a partir da teoria de Geertz (1998).

Com base no número reduzido de usuários registrados na localidade, que pude constatar através de um levantamento na rede, tornou-se viável estabelecer contato com todos eles e obter sucesso com algumas das tentativas de coleta de dados, desenvolvendo assim um questionário que busca traçar dados pessoais destes membros e suas considerações pessoais sobre a rede, para então perceber qual a construção subjetiva desses usuários.

Para a análise desses questionários e as nuances da construção de seus usuários sobre o tema será usada, como orientação de avaliação dos questionários de forma qualitativa, a interpretação das culturas proposta por Geertz (1889) que visa uma análise extensiva dos dados propondo interpretação as percepções apreciadas a partir das repostas dos questionários, como Silva e Baptista (2014) apresentam em teorias da antropologia como metodologia de pesquisa no turismo.

## 2 Referencial teórico

### 2.1 Apresentação do local de pesquisa Jaguarão/BR e Rio Branco/UY

A presente proposta visa a possível propagação de uma rede mundial de viajantes, conhecida como *couchsurfing* em Jaguarão e Rio Branco, na fronteira entre o sul do Brasil e o Uruguai. Este primeiro capítulo apresentará o local onde se desenvolveu o estudo tomando por base fatores turísticos e culturais.

A cidade de Jaguarão está localizada a 380 km da capital do estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre e a 417 km da capital do Uruguai, Montevideo. Segundo o IBGE (2010) habitam em Jaguarão uma população de 28.000 pessoas. Existindo como ligação entre as cidades. A ponte internacional Barão de Mauá, está situada sobre o rio Jaguarão, a ponte foi construída entre 1927 e 1930 e faz parte do acervo histórico reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Jaguarão conta com um acervo histórico em excelente estado de conservação, reconhecido a partir de 2011 como patrimônio nacional. Segundo o IPHAN (2015):

O conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão, tombado pelo Iphan, em 2011, conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul, com edificações coloniais, ecléticas, art. déco e modernistas. Esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservado e íntegro e suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos.

O patrimônio histórico de Jaguarão pode ser considerado como um atrativo turístico para o município e uma proposta de nicho de mercado da atividade turística para que o município invista nisso, a fim de desenvolver tal atividade levando em consideração sua relevância histórica e principalmente a composição da paisagem cultural da região, conceito que segundo o IPHAN consiste em:

O Iphan regulamentou a paisagem cultural como instrumento de preservação do patrimônio cultural brasileiro em 2009, por meio da Portaria nº 127. Como definição, a chancela de Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.

Além das questões patrimoniais que envolvem a cidade de Jaguarão, esta também possui uma forte relação com o setor de eventos, que apesar de em sua maioria não gerarem um fluxo turístico muito intenso, principalmente porque dentro do calendário de eventos, dois eventos se destacam por sua atratividade e também por serem os mais conhecidos dentro e fora do município, o *Motofest* e o carnaval, que são eventos que atraem turistas. Comparada a outras cidades de mesmo porte, Jaguarão possui um número elevado de hotéis e pousadas, o que demonstra haver um fluxo turístico na localidade, mesmo que em boa parte justificado pelo turismo de compras que ocorre na cidade vizinha Rio Branco/UY, devido aos *freeshops*, que são responsáveis por grande parte do fluxo anual de turistas na localidade.

Pode se considerar assim que Jaguarão possui potencial atrativo para o turismo e que o município demonstra inclinação para tal atividade. Entende-se que a cidade representa uma possível atratividade única e singular, principalmente em seu contexto regional em aproximação com a cidade vizinha no Uruguai, Rio Branco.

Para tanto, é importante ressaltar que, na perspectiva de cidade de fronteira, olhada a partir do transfronteiriço (COSTA, 2011), o turismo da localidade deve ser pensado em sua totalidade, entendendo a cultura aproximada de Jaguarão e Rio Branco, por isso, o próximo tópico buscará a apresentação do lado uruguaio da fronteira sobre as mesmas perspectivas em que o lado brasileiro fora apresentado.

A cidade que representa o lado uruguaio da fronteira é Rio Branco, possui, segundo o CENSO (2011), uma população de 14.604 habitantes, conhecida em boa parte devido aos *freeshops* que estão instalados em seu território, a cidade está localizada a 392 km da capital de Porto Alegre e a 414 km da capital do Uruguai Montevideo.

Rio Branco não possui um número grande de hotéis, seu fluxo turístico em boa parte se hospeda na cidade vizinha, Jaguarão. A cidade também não possui um calendário de eventos extenso e nem conhecido, sendo seu principal evento o carnaval. A cidade é representada por um turismo típico das fronteiras entre Brasil e Uruguai, onde normalmente instalam-se comércios e a partir de então passam a receber turistas de muitos lugares.

O que é notável no caso de Rio Branco é que a cidade não demonstra uma preocupação com infraestrutura, como pavimentação, acesso, apesar de receber turistas. Em termos de estrutura até mesmo na região onde ocorrem as compras é visivelmente precária e pouco desenvolvida.

Contrapondo então que Rio Branco possui um fluxo turístico, mas em termos de hotelaria não está completamente adequada, é possível que a proposta do presente projeto, seja de interesse para localidade.

Dentre tais perspectivas, levando em consideração aspectos geográficos da localidade e interpretação de tal como fronteira e também questões mais complexas como a dinâmica e geografia da internet, uma vez que a rede de *couchsurfing* é parte do todo. Considera-se necessária a compreensão de diversos conceitos de regionalização, tanto no sentido territorial físico quanto no sentido virtual.

## 2.2 Regionalização

É importante apresentar um contexto de regionalização em se tratando de cidades que se complementam, dentro de uma constituição social próxima. Por regionalização, pode-se entender a divisão de um território, de acordo com suas características principais, considerando assim questões regionais pode-se dizer que a proposta da pesquisa estuda locais diferentes, tanto em aspecto econômico, quanto em aspecto político, uma vez que são cidades diferentes e situadas em países diferentes. (CORRÊA, 2007). Considerando assim que se pode obter resultados desiguais ou não.

Jaguarão possui uma rede hoteleira mais desenvolvida que o lado uruguaio, o que para o *couchsurfing* não influi em muita coisa, já que este não é o único objetivo da rede, considerando que a mesma funciona em grandes cidades onde a hotelaria atua de forma mais potente.

Rio Branco, por sua vez apresenta o quadro inverso, pois não possui grande desenvolvimento da rede hoteleira e pode ver na rede de *couchsurfing* um amparo para esse déficit em produtos turístico que a cidade possui.

A nova geografia, fundamentada no positivismo lógico, tem a sua própria versão da região, que se opõe àquelas associadas aos paradigmas do determinismo ambiental e do possibilismo. A região, neste novo, contexto, é definida como um conjunto de lugares onde as diferenças internas entre esses lugares são menores que as existentes entre elas e qualquer elemento de outro conjunto de lugares. (CORRÊA, 2007, p.32)

Parafrazeando Hannerz (2002) A fronteira é de um todo, uma mescla de culturas e que é notória desde a linguagem até a forma de vestir dos habitantes, a relação e o convívio direto entre o brasileiro e o uruguaio, sofre influência de tantas outras culturas, gerando assim uma mescla de culturas, criando a identidade de um grupo de pessoas e de uma localidade.

Ao pensar em região de fronteira, essa mescla de culturas e essa identidade única fronteiriça é justamente o que pode mover muitas pessoas a virem para a localidade e cumprirem o principal objetivo da rede, que é o convívio mais intenso com o nativo e sua cultura.

No entanto a internet enquanto local virtual inegavelmente não possui uma ideia de região em seu sentido geográfico, permite-se pensar, a composição de região de uma forma muito perspicaz e própria. O conceito de região, se olhado a partir da ideia de fluxos de Hannerz (2002), representa a unificação geográfica a partir de uma cultura comum, ou seja, em uma geografia baseada em fluxos, dados e informações geradas a partir de locais e de suas características, não se pode pensar uma regionalidade presa em limites territoriais.

A dimensão geográfica da internet pode ser analisada de três perspectivas; sua geografia técnica, a distribuição espacial de seus usuários e a geografia econômica da produção da internet. (CASTELLS, 2001, p.170)

O espaço e os fluxos pensados a partir de Hannerz (2002), pode representar a forma como a internet conecta diversos lugares através de suas redes virtuais e ao mesmo tempo os expõem para quem os queira ver, sendo assim, compõem uma aproximação de culturas e tribos parecidas mesmo que as pessoas que fazem parte dessa não estejam em proximidade geográfica, fronteiras virtuais.

### **2.3 Apresentação da rede *Couchsurfing***

A palavra *couchsurfing* em sua tradução literal significa “surfando no sofá”. O *couchsurfing* teve sua primeira versão 1.0 lançada em 2003. É uma rede mundial de viajantes onde pessoas do mundo todo disponibilizam um espaço em suas casas para que outro viajante se hospede gratuitamente, estabelecido em uma relação de troca, a hospedagem pelo contato com a cultura e a comunidade. A rede já está sendo utilizada em 240 países e possui mais de 7 milhões de usuários e tem ao longo dos anos revolucionado a forma de viajar de muitas pessoas.

O site que conta hoje com mais de sete milhões de membros – número ultrapassado em dezoito de março de 2009, foi idealizado pelo americano Casey Fenton, a partir de uma viagem feita por este a Islândia, quando sem hospedagem e em busca de uma experiência distinta do perfil de turista padrão, mandou e-mails para mais de 1500 estudantes locais, atingindo a hospitalidade de diversos grupos dispostos a apresentar a Reykjavik deles. (STERN, 2009, p. 15)

O projeto funciona da seguinte maneira: o viajante cria um perfil na rede, oferecendo um espaço em sua casa e assim tem acesso ao perfil de todos os outros viajantes cadastrados, ou seja, o perfil serve tanto para hospedar quanto para ser hospedado, a partir da criação de um perfil ou você é procurado por alguém com interesse na sua localidade ou você procura alguém que resida na localidade que você pretende visitar, o site disponibiliza um status para que cada perfil avise se está recebendo ou não visitantes *“accepting guest”* quando o usuário está aceitando hóspedes; *“maybe accepting guest”* quando o usuário talvez aceite hóspedes; *“not accepting guest”* quando o usuário não está aceitando hóspedes e *“wants to meet up”* quando o usuário quer conhecer melhor o possível hóspede.

Se o usuário estiver recebendo viajantes é possível que no próprio site o *“guest”* como é chamado o hóspede, troque mensagens com o *“host”* como é chamado o nativo ou hospedeiro. Além disso, é disponibilizada também uma barra que avisa em porcentagem o *quanto* o seu *“profile”* está completo, isso conta muito na hora de hospedar alguém e em caso de busca de hospedagem em outra localidade, um dos principais da rede é justamente o medo e a insegurança que boa parte das pessoas possuem do desconhecido e em situações que normalmente as tiram de sua zona de conforto, por isso quanto mais informações um *“profile”* possui, mais segurança ele passa para quem o visita.

O site demonstra um interesse em ambientar virtualmente os usuários, com informações sobre as casas, coisas básicas, mas que já pode ser eliminatória na hora da escolha, como por exemplo, se a casa possui ou aceita animais de estimação ou crianças.

Outro fator que também é considerado na escolha do *“guest”* ou do *“host”* é a página que cada perfil possui com suas referências, pessoas que hospedaram ou foram hospedadas, podem ir até o seu perfil e deixar mensagens de referência que são públicas e podem ser vistas por todos os usuários; nessas mensagens, normalmente consta sua opinião e fatos sobre o tempo que ele esteve com você, sejam eles positivos ou não.



No site há uma barra de idiomas que serve para traduzi-lo, que é um pouco falha e traduz apenas alguns status e não a página toda. Boa parte dos viajantes possui domínio do inglês e mesmo para os que não possuem o site é bastante explicativo facilitando bastante a criação de um perfil e a comunicação entre os usuários.

Os *couchsurfers* podem ser motivados por uma série de fatores, as duas principais são: a economia e a oportunidade de presenciar de forma mais intensa outra cultura e estes dois fatores são inevitáveis para quem opta por utilizar a rede. Dificilmente alguém que tente cobrar algum valor para hospedar alguém pelo *couchsurfing* obtém sucesso, já que está estabelecido pela rede e pelos seus usuários que as hospedagens são completamente gratuitas, somente pelo prazer de receber alguém, conhecer novas pessoas e seus hábitos (DUTRA, 2010).

Boa parte dos usuários relatam na página do *couchsurfing* suas experiências positivas, visando principalmente o fato de o projeto ser bastante amplo e abranger diversos países, pessoas, hábitos e culturas. Por esse motivo, se acredita que essa mistura pode ocasionar conflitos culturais, choques de identidade, etc.

Em contraponto a esta ideia está o fato de que os usuários da rede possuem direito de escolha e também uma série de informações sobre o hospede ou hospedeiro, todas oferecidas pelo cadastro do usuário na rede, podendo assim evitar que sua estadia seja conflituosa.

Com a utilização da rede parece mais difícil de ocorrer algum tipo de desentendimento, pois uma vez que o usuário cria um perfil e passa a inteirar-se sobre o *couchsurfing* e seus usuários pressupõe-se que ele esteja disposto a isso, a choques culturais e todas as outras coisas que a rede pode trazer. A rede se apresenta como uma ótima oportunidade de contato entre comunidades e turistas e uma forma de estabelecer um turismo mais sustentável socialmente e com respeito as mais diversas culturas, assim promovendo um intercâmbio entre eles.

O *couchsurfing* possui uma imagem positiva pela perspectiva da grande maioria de seus usuários e de todos que o conhecem, entre os próprios usuários a boa imagem é algo bastante importante, basta que navegue na página de “referências” de boa parte dos usuários, há poucas mensagens negativas e quando bem recebidos, os turistas deixam mensagens bastante positivas.

Normalmente os comentários são sobre a estadia que tiveram na casa daquele usuário e recomendando para que outra pessoa tenha uma experiência tão positiva quanto a sua. A questão é que apesar das diferenças culturais, o principal motivo para todas essas vivências positivas é que em sua maioria os usuários estão em prol dos mesmos objetivos, dispostos e instigados a conhecer novas pessoas.

O lado financeiro também está em evidencia na ideia de quem busca uma hospedagem no site, já que o perfil dos usuários é voltado para um turismo mais independente, menos luxuoso. Isso não significa necessariamente que os usuários possuam uma renda inferior, mas são pessoas que normalmente viajam e não se agradam com o turismo de massa/padrão que é oferecido pelas agências e seus pacotes.

Os usuários sempre deixam muito evidente a ideia de que o *couchsurfing* é muito mais do que economizar, falam com bastante afeição sobre a rede que os proporcionou experiências tão ricas e também trouxe novas pessoas para suas vidas, como o entendimento de uma sociologia do turismo baseado na teoria de Krippendorf (2002).

Assim, o *couchsurfing* tem revolucionado a forma de viajar de milhares de turistas pelo mundo, agregando valores há alguns seguimentos do turismo, o turismo independente e solidário, uma vez que ele possibilita um e está completamente enquadrado no outro.

A rede possui um crescimento considerável, em 2006 foi anunciada sua versão 2.0 que é a versão mais atual e utilizada até agora, atingindo a cada dia mais localidades e membros, nesta nova versão com uma melhor organização é possível que os usuários verifiquem sua id e localização, os perfis possuem bastante informações, sobre personalidade, casa, gostos e etc. (DUTRA, 2010).

Além de conter alertas para perfis incompletos, o site conta com um espaço para fotografias e referências diminuindo quase para zero o principal obstáculo da rede que são medo e a insegurança que os usuários podem sentir por estarem fora de suas localidades e hospedados por desconhecidos.

A intenção do site é justamente que estas pessoas criem laços afetivos por onde passarem, retribuindo o ato de solidariedade de quem os hospeda.

## 2.4 Sociedades atuais, a internet e os meios de comunicação no turismo

O presente capítulo buscará abordar os novos meios de comunicação e sua influência no turismo, bem como a reestruturação que tais meios tem acarretado na sociedade atual e a forma de ligação entre ambas às mudanças para que haja uma aproximação do próprio *Couchsurfing* como demarcação dessa sociedade.

A emergência da internet como um novo meio de comunicação esteve associada a afirmações conflitantes sobre a ascensão dos novos padrões da interação social. Por um lado, a formação de comunidades virtuais, baseadas sobretudo em comunicação on-line, foi interpretada como culminação de um processo histórico de desvinculação entre localidade e sociabilidade na formação da comunidade: novos padrões, seletivos, de relações sociais substituem as formas de interação humana territorialmente limitadas. (CASTELLS, 2001, p.98)

Com a chegada da internet e mais ainda com sua disseminação houve uma reestruturação em diversos setores, não somente no sentido comercial e industrial, como também no sentido social. As relações humanas se adaptaram e se reinventaram a partir da chegada deste novo meio, mais precisamente o uso da internet como possibilidade de comunicação em tempo real, seja através de e-mails, aplicativos, redes sociais, etc.

Esse novo fato tem dividido opiniões, há estudos que afirmam que a internet ampliou e aumentou as relações entre indivíduos, também há quem diga que a internet está conduzindo a população a um isolamento social. Além disso, os chamados “críticos da internet” apontam para o fato de que na internet cada vez mais as pessoas estão livres para viverem suas fantasias e desejos, a quantidade de perfis falsos existentes nas redes sociais.

Comunidade e sociabilidade são os principais fatores para os estudos sobre a internet como meio de comunicação, tanto para a avaliação de fatores positivos, como negativos. A sociabilidade traz a parte mais complexa dos estudos, uma vez que a mesma depende de diversas condições que se dividem entre o real e o virtual.

Além disso, é preciso salientar o quanto isso depende também de fatores pessoais de cada indivíduo, existem diversas dúvidas sobre a sociabilidade virtual e sociabilidade real, principalmente sobre quanto uma interfere na outra, como por exemplo, ao falar com uma pessoa que está fisicamente presente no meu cotidiano através de um meio virtual, seria um exemplo de “dupla” sociabilidade?

O termo comunidade, que é frequentemente discutido, também teve alterações a partir da popularização da internet e da comunicação, um dos maiores conflitos ao se tratar de comunidade seria diferenciar comunidade real e comunidade virtual, uma vez que uma pode estar presente na outra, de modo a fazer parte tanto de uma vida real quanto de uma vida virtual, esse contexto pode criar uma necessidade de diferenciação que é óbvia e ao mesmo tempo conflituosa, entretanto qual a real necessidade dessa diferenciação?

Para compreendermos os impactos das novas tecnologias na cultura e na comunicação contemporâneas, devemos dirigir nosso olhar para a sociedade enquanto um processo (que se cria) entre as formas e os conteúdos (Simmel). É isso, no fundo, o que nos propõem Michel Maffesoli. Trata-se, a partir da perspectiva formista simmeliana de mostrar a dinâmica sociotécnica que se estrutura nesse final de século misturando, de forma inusitada, as tecnologias digitais e a sociedade pós-moderna formando a cibercultura. (LEMOS, 2010, p.81)

Novas tecnologias têm influenciado a cultura de forma direta nos dias atuais, através de seus novos meios de comunicação, aumentando a interação entre diversos povos, e desta forma gerando alterações em diversas outras atividades sociais, como o turismo por exemplo.

Inicialmente o turismo se reestruturou com o surgimento da internet, uma vez que em grande parte essa atividade ocorria através das agências de viagens e a partir disso os turistas passaram a ter contato direto com os agentes turísticos, o que afetou diretamente as agências de viagens, mas não somente isso, [houve](#) então uma reestruturação na forma em que a maioria de viajantes realizavam suas viagens.

Trazendo isso para os dias atuais o turismo enquanto atividade frequente, possui uma conexão e uma ligação intrínseca com os meios digitais e as novas tecnologias, contando então, com redes como o *couchsurfing*, além de outros meios digitais que vão desde aplicativos de carona até sites que funcionam como agências de viagens e que trazem informações com horários de ônibus, voos e também valores de hotéis pelo mundo todo.

A presença das redes é extremamente importante na viabilização da mercantilização da imagem dos lugares. A mídia tem papel fundamental para o desenvolvimento das estratégias de marketing, elemento central na questão do turismo. (BECKER, 2006, p.3)

O que se pode perceber é que a comunicação em geral tem uma grande influência quando relacionada ao turismo, se nota atualmente que ela pode ser vista de forma bastante presente na atividade turística em diversos campos e sob diversos olhares dentro da mesma, como por exemplo, a realidade do estudo que aqui se apresenta, na forma de uma proposta estruturada para otimizar a utilização de uma dessas mídias na fronteira, no caso o *couchsurfing*.

### **3. Apresentação de resultados**

Para a viabilização dos objetivos já traçados neste trabalho, foi feito inicialmente um mapeamento através do próprio site, das residências de Jaguarão e Rio Branco que estão cadastradas na rede. A partir disso a elaboração e questionários, que visavam traçar um perfil pessoal dos usuários da rede na presente localidade.

Os questionários foram elaborados em português e traduzidos para o espanhol, para facilitar a comunicação com o lado uruguaio da fronteira. Todos os questionários foram enviados através do *facebook*, foram feitas no máximo três tentativas de contato com cada usuário da localidade. Assim visando facilitar a comunicação e demonstrando insistência, visando assim à obtenção de um número maior de questionários respondidos.

O lado uruguaio como já apresentado anteriormente pela pesquisa, possui um número menor de residências registradas na rede, são nove ao total e apenas 3 sinalizaram disponibilidade em receber visitantes e também pelo que foi avaliado nos perfis dos usuários, além deste número reduzido, os perfis cadastrados não demonstram sinais de utilização recente.

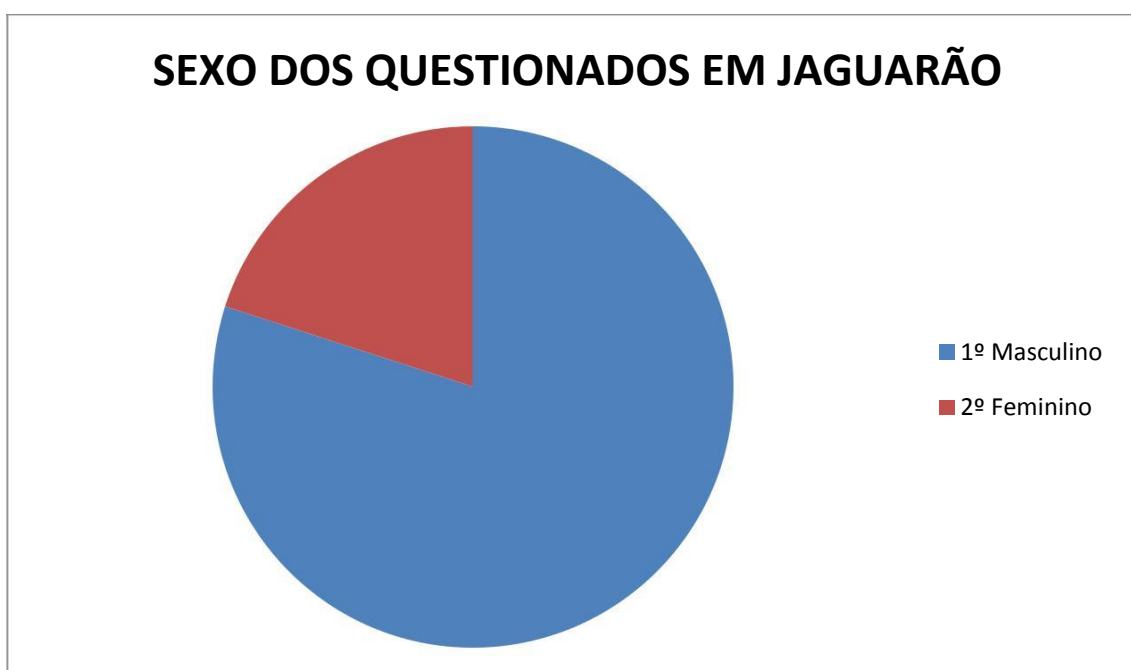
Além disso, dois usuários uruguaios não possuem cadastro no *facebook* e optei por utilizar apenas um meio de comunicação com todos os usuários, assim como o número de tentativas de contato, portanto, não entrei em contato com esses dois usuários. Estes são os principais fatores que me fazem refletir sobre a não obtenção de resposta do lado uruguaio.

A ausência destes dados teve como maior peso para a pesquisa não poder estabelecer um comparativo entre os usuários das duas cidades, não traçando assim um perfil da utilização da rede em Rio Branco-UY, ou confirmando perspectivas iniciais de que apesar de conterem registros na rede, em sua totalidade não há utilização da rede no lado uruguaio.

Analisando o lado brasileiro, foi possível identificar um maior número de usuários e também uma maior incidência de utilização do *couchsurfing*. A pesquisa se deu da mesma maneira que o lado uruguaio, porém foram obtidos resultados mais significativos, pois cinco usuários retornaram o questionário respondido.

Destes cinco usuários tivemos alguns fatores bastante expressivos. O primeiro é que dos cinco questionários respondidos, quatro eram do sexo masculino e apenas um do sexo feminino como apresentado no Gráfico a seguir:

Gráfico 1: sexo dos questionados em Jaguarão

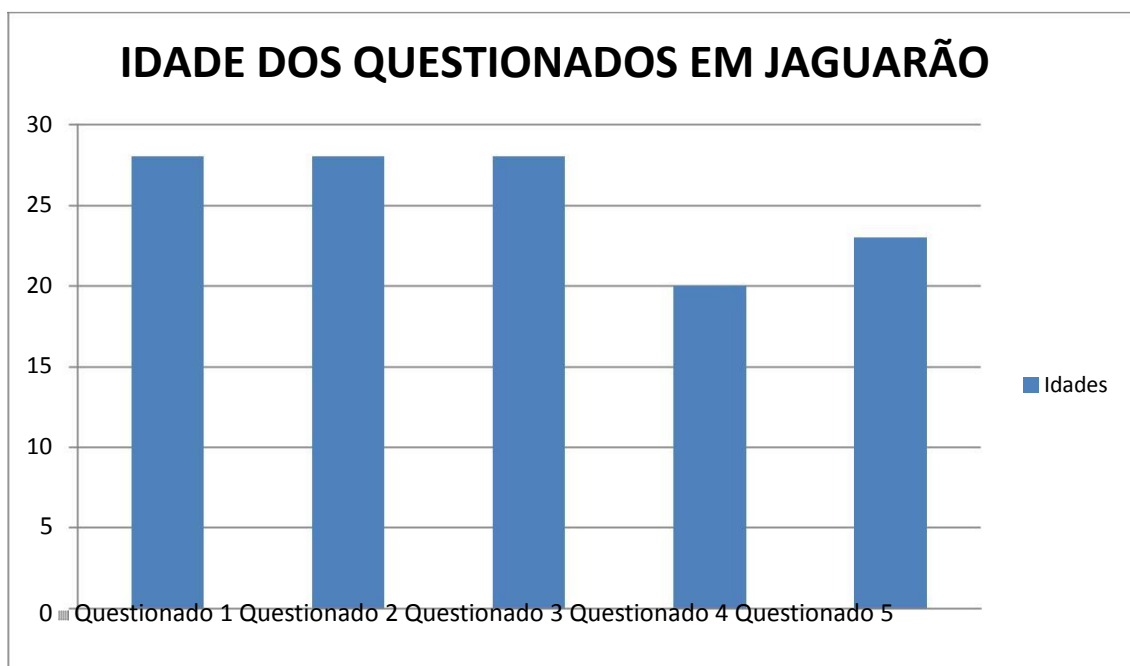


Fonte: Autoria própria

Tal fato pode estar relacionado ao padrão de sociedade que atualmente vivemos, onde mulheres ainda estão em condição de vulnerabilidade, em muitas culturas o machismo ainda é imposto de várias formas, portanto ainda possuem diversos motivos para temer praticas sociais como está.

Os questionados apresentam idades entre 20 e 30 anos, como aponta o gráfico abaixo:

Gráfico 2: idade dos questionados em Jaguarão



Fonte: Autoria própria

Outro fator bastante importante é que os cinco usuários são universitários e nenhum deles é nativo de Jaguarão, os cinco são de outros estados e moram em Jaguarão para fazer a graduação. Essas diferenciações entre os nativos e os usuários da rede podem representar questões históricas e culturais, como por exemplo, a forma em que a localidade originou-se e todas as questões políticas que envolveram e envolvem até hoje as fronteiras (Internet e monofatura). Talvez, para os nativos seja o que impede uma maior propagação de práticas como ao que se entende que a rede de *couchsurfing* idealiza, para uma localidade.

Dentre tantas outras perspectivas apontadas nesta pesquisa, a mais expressiva é com relação aos objetivos dos usuários com a rede, sua busca por novas experiências e por conhecerem novas pessoas e seus hábitos culturais, como foi possível constatar através das respostas obtidas com os questionários:

Conhecer culturas, línguas, troca de experiências, conhecer pessoas e suas individualidades. (Entrevistado 1, 10/02/2016).

Conhecer pessoas e possibilidades de hospedagem em futuras viagens.  
(Entrevistado 2, 13/12/2015)

Outro apontamento importante de ser feito é que, em uma das respostas a localidade foi apontada como alvo de procura devido aos fatores culturais de fronteira e também que a localidade possui fluxo de viajantes devido a sua localização.

Acredito que sim, por ser fronteira. Há muitos interessados em conhecer a cultura de fronteira, suas linguagens e comportamento, além de ser lugar de transição entre lugares/países. (Entrevistado 1, 10/02/2016).

Para tanto, tais dados constatados foram importantes para a idealização de objetivos previstos para este estudo, o que possibilita a síntese que será apresentada nas considerações finais.

#### **4. Considerações finais**

Com avanços tecnológicos constantes as atividades e relações humanas foram se reinventado e se adaptando aos novos meios de comunicação, juntamente com os fatores de globalização, trazendo assim um encontro de culturas que muitas vezes influenciam entre uma e outra.

O *couchsurfing* sendo parte destes novos meios de comunicação, tendo seu foco voltado para o turismo, é considerado um grande influenciador em estudos e nas renovações da atividade.

O presente estudo buscava apresentar a possibilidade de uma melhor estruturação da rede em uma localidade com possível potencial de atração. Para tanto, analisar a fronteira citada como uma localidade única, mas individual em seus hábitos, planejamento e legalidades, para assim compreender a real necessidade de propagação do *couchsurfing* na localidade e também seus principais desafios.

Firmados diversos apontamentos, a forma de avaliação dos usuários da rede e isso se deu de forma bastante surpreendente, uma vez que em boa parte das perguntas e até mesmo os dados pessoais se pareciam bastante, facilitando assim a interpretação de seus perfis.

As fronteiras carregam até hoje, traços históricos que refletem em seus hábitos sociais e culturais e possivelmente esse seja um dos principais motivos que justifique o fato de não termos respostas de nativos de Jaguarão-BR e que também segundo seus perfis são os que menos utilizam a rede na localidade.

Tendo viabilizado um perfil dos usuários da rede na localidade, foi constatado que em boa parte deles não são nativos e são a parte dos usuários que mais tem feito utilização da rede na localidade. Para um estudo futuro é possível aproveitar da mesma metodologia para obter um perfil do nativo da presente localidade e então comparar com os perfis dos usuários do *couchsurfing* da localidade abordada neste estudo.



## Referências bibliográficas

BECKER, Berta. **Políticas e planejamento do turismo no Brasil**. Caderno Virtual de Turismo, v. 1, n. 1, 2006.

BRASIL. IBGE. **Censo de Jaguarão 2010**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431100&search=rio-grande-do-sul|jaguarao>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**, Rio de Janeiro, Zahar, 2010.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

COSTA, Luciana de Castro Neves. **TURISMO E PAISAGEM CULTURAL: PARA PENSAR O TRANSFRONTEIRIÇO**. 2011. 190 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós – Graduação Strictu Sensu Mestrado em Turismo, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011.

COUCHSURFING. (s.d.). **Couchsurfing**. Acesso em 28 de NOVEMBRO de 2015, disponível em Couchsurfing.com: <http://www.couchsurfing.com/about/about-us>

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DUTRA, Mariana. **Um estudo de perfil de usuários da rede Couchsurfing**. 2010. 80 f. Tese (Doutorado) - Curso de Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

IPHAN. (s.d.). **Instituto do patrimônio histórico e artístico nacional**. Acesso em 28 de NOVEMBRO de 2015, disponível em IPAHN: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989. IB

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre, Sulina, 2010.

SCHLÜTER, Regina G. **Metodologias e práticas em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2003.

SILVA, R. L.; BAPTISTA, M. L. C.. **Aproximações com a Antropologia como Possibilidade Teórica Metodológica para a pesquisa em Turismo**. In: XI Seminário da ANPTUR / Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2014, Ceará. Anais do X Seminário da ANPTUR / Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2014.

STERN, Raquel Farias. **Turismo e Pós Modernidade: Uma análise do intercâmbio de hospitalidade—O caso do Couchsurfing**. Itinerarium, 2009.

URUGUAI. INE. (Org.). **CENSOS 2011: contame que te cuento**. 2011. Disponível em: <<http://www5.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/cerrolargo.html>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

## APÊNDICE A:

### QUESTIONÁRIO

Dados pessoais:

- A. Nome:
- B. Sexo:
- C. Idade:
- D. O que faz?
- E. De onde você é?
- F. Desde quando você possui o seu perfil?
- G. Há procura frequente de hospedagem para essa fronteira?
- H. Com que frequência você costuma usar a rede?
- I. Qual seu principal objetivo com a rede?
- J. Diga um aspecto negativo e um positivo sobre couchsurfing para você.

**APÊNDICE B:**  
**CUESTIONARIO**

Datos personales:

A. Nombre:

B. Sexo:

C. Edad:

D. ¿Cuál tu ocupación?

E. ¿Dónde has nacido?

F. ¿Hace cuánto que tienes tu perfil en la red *couchsurfing*?

G. ¿Hay demanda frecuente de acogida en Yaguarón/Río Blanco?

H. ¿Con que frecuencia utilizas la red?

I. ¿Cuál es tu objetivo principal con la red?

J. Diga un aspecto negativo y uno positivo sobre el *couchsurfing*